

Crianças trocam escola pela extracção da pedra

MUITAS crianças da cidade de Nampula abandonam as aulas para se dedicarem, todos os dias, à extracção da pedra para construção civil, como forma de alegadamente ganhar a vida por serem de famílias pobres.

O envolvimento das crianças naquela actividade também incentivado pelos próprios pais e encarregados de educação, que alegam não disporem de condições financeiras para custear os estudos dos seus educandos.

No bairro de Mutava Rex, um dos maiores centros de extracção da pedra para a construção civil, encontramos em plena faina o pequeno Hortêncio Fernando, que disse estar a exercer a actividade há sensivelmente três meses para garantir o sustento da família.

Disse que, embora a extracção da pedra naquele local seja uma actividade que contribui para a renda da família, o exercício da mesma constitui um perigo por os praticantes não usarem os meios de protecção, como máscaras e luvas.

“Mas não tenho como não fazer isto. Sou obrigado a fazer isto em detrimento das aulas na escola, porque os meus pais



Muitas crianças abandonam a escola para se dedicarem à actividade de extracção da pedra para a construção civil

cidade de Nampula, onde tinha boas notas.

Em resultado do exercício daquela actividade, o pequeno Hortêncio diz conseguir amalhar, em média por dia, 150 a 200 meticais, dinheiro com que compra caril e farinha para o sustento da família.

Dino Siaca, outra criança de 12 anos de idade e órfão de pai, que também se dedica à actividade de extracção da pedra de construção no Mutava Rex há dois meses, disse que decidiu abandonar os estudos

que fiquemos muito tempo ocupados, sem espaço para estudarmos, mas vale a pena estar a extrair pedras para a venda aqui”, explicou.

Acrescentou que tal como ele, muitas crianças já abandonaram estudos para se dedicarem à extracção da pedra para construção, não só no centro de Mutava Rex, como noutros tantos que existem na cidade de Nampula.

O sector da Educação e Desenvolvimento Humano ao

“Ficar sentada em casa não trás nenhum rendimento. É preciso procurar alternativas no combate à pobreza. Quando ficava sentada em casa o sofrimento era grande, mas agora está minimizado”, considerou.

Num outro desenvolvimento, a nossa entrevistada apelou a outras mulheres desempregadas ou viúvas a abraçarem aquela actividade, como forma de sobrevivência, ao invés estarem envolvidas noutras actividades que não dignificam a mulher moçambicana.

Para Elvira Caetano, casada e mãe de cinco filhos, que abraçou a actividade de extracção da pedra para construção desde 2003, foi graças a este negócio que construiu a sua residência, por isso, abandoná-la agora seria um suicídio, uma vez que depende dela na sua vida.

Neste momento, ela é que assegura o sustento da sua família, particularmente dos seus filhos, com o dinheiro que ganha na venda da pedra para construção que extrai naquela pedreira.

“O mais importante ainda para mim é que todos os meus cinco filhos estão a estudar em diferentes escolas da cidade de Nampula. Não têm tido falta de material escolar graças ao meu esforço, eu que sou a mãe deles, que todos os dias vou à batilha”, anotou.

MULHERES NA ACTIVIDADE PARA SUSTENTO DOS FILHOS

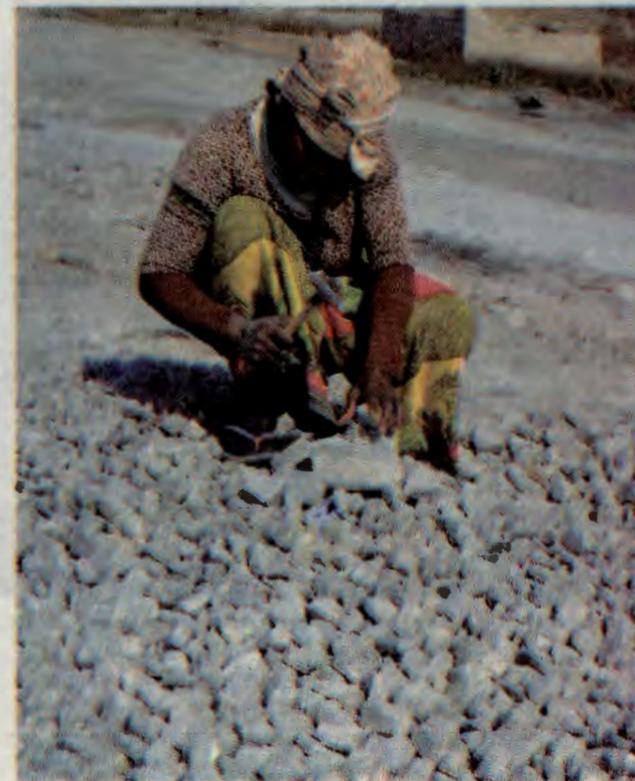
A nossa Reportagem entrevistou algumas mulheres que também exercem a mesma actividade, desta feita na pedreira localizada no bairro da Muhala Expansão. Elas disseram que extraem as pedras para sustento dos seus filhos.

Fátima Armindo, nossa primeira entrevistada, mãe de nove filhos órfãos de pai, afirmou que, apesar de actividade de extracção da pedra ser pouco rentável, pelo menos consegue satisfazer algumas necessidades básicas dos seus filhos, como aquisição de alimentos.

“Por exemplo, o preço da



Fátima Armindo desenvolve a actividade há dois meses



Elvira Caetano diz que educa os seus cinco filhos com os rendimentos obtidos na venda de pedra



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Farmácia Ekumi - Av. Eduardo Mondlane.
Farmácia Ideal - Av. Das FPLM.
Farmácia do Norte - Rua da Unidade.
Farmácia Popular - Rua Sem Medo.
Farmácia FAINA - Av. Do Trabalho.

CORPO DE SALVAÇÃO PÚBLICA

Bombeiros - 6212222 / 26212260 / 840293051

CRUZ VERMELHA

Serviço geral - 26213693

HOSPITAIS

Hospital Central de Nampula - 846397669 / 840142500
Hospital Geral de Marrere - 872477831

POLICIA

Piquete operativo - 26213070 / 846019452
Piquete SERNIC - 970070547
Polícia camarária - 846902640
1ª Esquadra - 842261454
2ª Esquadra - 847340320
3ª Esquadra - 842931393
4ª Esquadra - 843930708
5ª Esquadra - 846730641
6ª Esquadra - 840237233
7ª Esquadra - 846183694

MUSEUS

Museu Nacional de Etnologia - Av. Eduardo Mondlane 26212129 / 848453536

PUBLICIDADE

...a de alegadamente ganhar a vida por serem de famílias pobres.

O envolvimento das crianças naquela actividade também incentivado pelos próprios pais e encarregados de educação, que alegam não disporem de condições financeiras para custear os estudos dos seus educandos.

No bairro de Mutava Rex, um dos maiores centros de extracção da pedra para a construção civil, encontramos em plena faina o pequeno Hortêncio Fernando, que disse estar a exercer a actividade há sensivelmente três meses para garantir o sustento da família.

Disse que, embora a extracção da pedra naquele local seja uma actividade que contribui para a renda da família, o exercício da mesma constitui um perigo por os praticantes não usarem os meios de protecção, como máscaras e luvas.

"Mas não tenho como não fazer isto. Sou obrigado a fazer isto em detrimento das aulas na escola, porque os meus pais



Muitas crianças abandonam a escola para se dedicarem à actividade de extracção da pedra para a construção civil

cidade de Nampula, onde tinha boas notas.

Em resultado do exercício daquela actividade, o pequeno Hortêncio diz conseguir alcançar, em média por dia, 150 a 200 meticais, dinheiro com que compra caril e farinha para o sustento da família.

Dino Siaca, outra criança de 12 anos de idade e órfão de pai, que também se dedica à actividade de extracção da pedra de construção no Mutava Rex há dois meses, disse que decidiu abandonar os estudos

que fiquemos muito tempo ocupados, sem espaço para estudarmos, mas vale a pena estar a extrair pedras para a venda aqui", explicou.

Acrescentou que tal como ele, muitas crianças já abandonaram estudos para se dedicarem à extracção da pedra para construção, não só no centro de Mutava Rex, como noutros tantos que existem na cidade de Nampula.

O sector da Educação e Desenvolvimento Humano ao

MULHERES NA ACTIVIDADE PARA SUSTENTO DOS FILHOS

A nossa Reportagem entrevistou algumas mulheres que também exercem a mesma actividade, desta feita na pedreira localizada no bairro da Muhala Expansão. Elas disseram que extraem as pedras para sustento dos seus filhos.

Fátima Armindo, nossa primeira entrevistada, mãe de nove filhos órfãos de pai, afirmou que, apesar de actividade de extracção da pedra ser pouco rentável, pelo menos consegue satisfazer algumas necessidades básicas dos seus filhos, como aquisição de alimentos.

"Por exemplo, o preço da brita varia entre 1100 e 1200 meticais um montão. É alguma coisa para quem não tem emprego e vive em condições de pobreza como eu. Não tenho como fazer para sustentar os meus filhos", comentou.

Fátima disse que está a desenvolver aquela actividade naquela pedreira há dois meses e a educação dos seus filhos tem sido uma prioridade, quando consegue vender a pedra, por isso, alguns dos seus nove filhos estão a estudar.

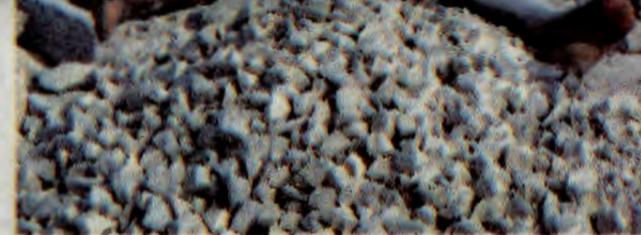
Salientou estar consciente de que deve assegurar o futuro dos seus filhos, aceitando sacrifícios na busca de meios financeiros para tal, como está a acontecer actualmente.

minimizado", considerou. Num outro desenvolvimento, a nossa entrevistada apelou a outras mulheres desempregadas ou viúvas a abraçarem aquela actividade, como forma de sobrevivência, ao invés estarem envolvidas noutras actividades que não dignificam a mulher moçambicana.

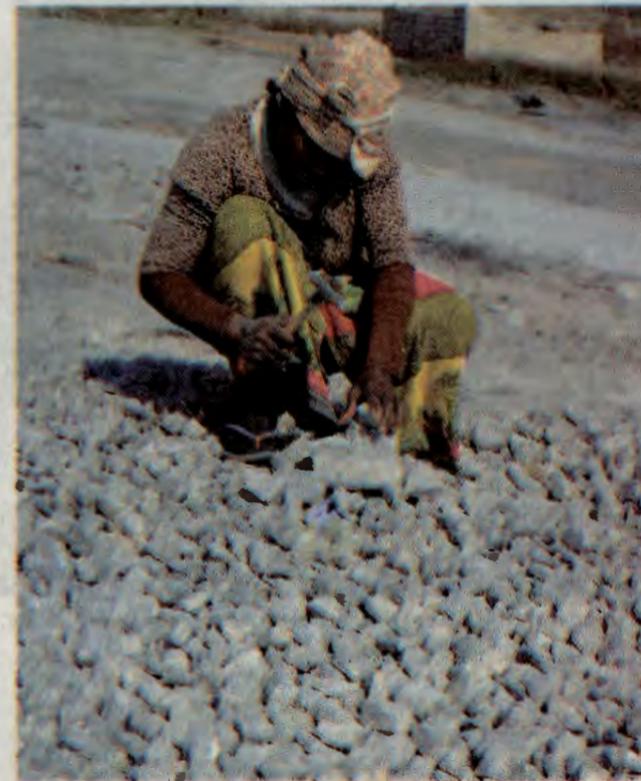
Para Elvira Caetano, casada e mãe de cinco filhos, que abraçou a actividade de extracção da pedra para construção desde 2003, foi graças a este negócio que construiu a sua residência, por isso, abandoná-la agora seria um suicídio, uma vez que depende dela na sua vida.

Neste momento, ela é que assegura o sustento da sua família, particularmente dos seus filhos, com o dinheiro que ganha na venda da pedra para construção que extrai naquela pedreira.

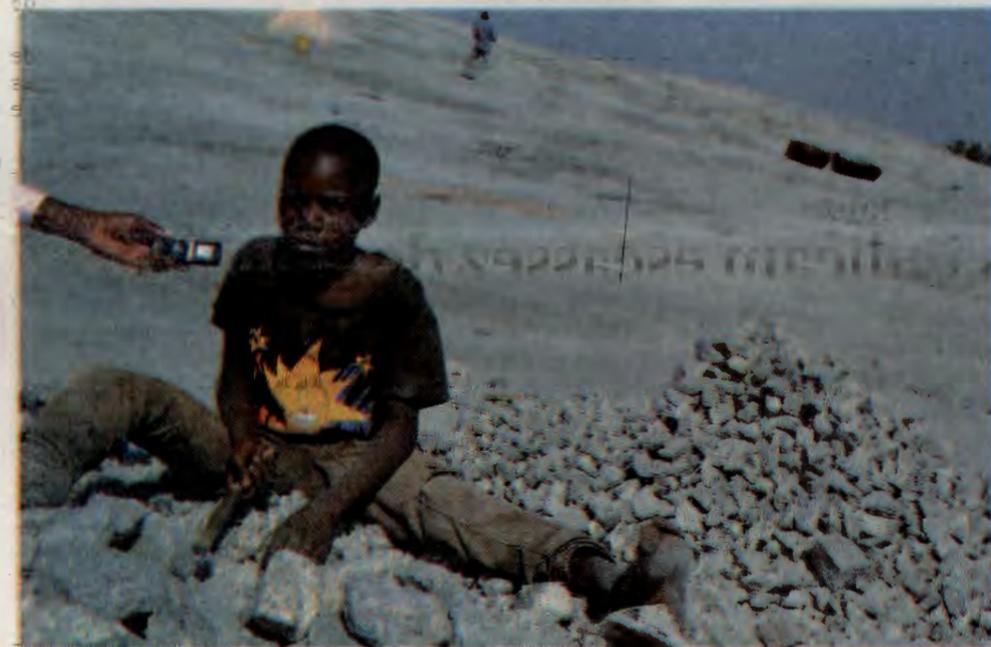
"O mais importante ainda para mim é que todos os meus cinco filhos estão a estudar em diferentes escolas da cidade de Nampula. Não têm tido falta de material escolar graças ao meu esforço, eu que sou a mãe deles, que todos os dias vou à batalha", anotou.



Fátima Armindo desenvolve a actividade há dois meses



Elvira Caetano diz que educa os seus cinco filhos com os rendimentos obtidos na venda de pedra



Hortêncio Fernando que abandonou a escola para se dedicar à extracção da pedra

são pobres. Muitas crianças desistem das aulas para virem trabalhar e ganhar dinheiro", lamentou.

O nosso entrevistado revelou que abandonou os estudos quando estava a frequentar a 4.ª classe numa das escolas da

na 1.ª classe por falta de condições financeiras.

"Através do negócio de venda da pedra, tenho ajudado nas despesas diárias da minha casa, onde vivo apenas com a minha mãe. Sei que é uma tarefa árdua que faz com

nível da cidade de Nampula, sempre manifestou a sua preocupação pelo abandono de aulas por parte de crianças para se dedicarem à extracção de pedras e outras actividades que prejudicam o processo de ensino e aprendizagem.

PUBLICIDADE

MCNET
Mozambique Community Network, SA

Kudumba
Tecnologia Integrada Para Segurança Transfronteiriça



COMUNICADO

"AOS OPERADORES DO COMÉRCIO EXTERNO E PÚBLICO EM GERAL"

A introdução de mecanismos de flexibilização e simplificação do processo de desembaraço de mercadorias é fundamental para alcançar uma maior eficiência no comércio transfronteiriço. É nesse sentido

HOSPITAIS

Hospital Central de Nampula -
846397669 / 840142500
Hospital Geral de Marrere -
872477831

POLICIA

Piquete operativo - 26213070 /
846019452
Piquete SERNIC - 970070547
Policia camararia - 846902640
1ª Esquadra - 842261454
2ª Esquadra - 847340320
3ª Esquadra - 842931393
4ª Esquadra - 843930708
5ª Esquadra - 846730641
6ª Esquadra - 840237233
7ª Esquadra - 846183694

MUSEUS

Museu Nacional de Etnologia -
Av. Eduardo Mondlane 26212129 /
848453536



VOTE
no seu
jogador
enviando
o código
por SMS
para:
99200